Política Externa Feminista da Suécia (2014–2022) — A primeira declarada e a primeira abandonada (caso de advertência)

Gender Equality · Boa prática · Suécia

Pontuação de qualidade: 52/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A Suécia lançou em 2014 a primeira política externa explicitamente feminista (direitos, representação, recursos); o novo governo abandonou o rótulo em outubro de 2022 e travou a ajuda.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-02

Government Offices of Sweden (Ministry for Foreign Affairs) — acedido a 2026-11-02

Human Rights Watch (2022) — acedido a 2026-11-02

Foreign Policy (2022) — acedido a 2026-11-02

Citar — Evidoria. *Política Externa Feminista da Suécia (2014–2022) — A primeira declarada e a primeira abandonada (caso de advertência)*. ID persistente: 98f84434-2434-4542-bb67-b6c4c0656b81.